

Rio de Janeiro, 01 de abril de 2026.

À

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Avenida Paulista, 867, Bela Vista

CEP 01311-100, São Paulo - SP

At.: Sr. Candido Pinheiro Koren de Lima
Presidente do Conselho de Administração

Sr. Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima
Diretor Presidente e Membro do Conselho de Administração

C/C: Sr. Luccas Augusto Adib
Diretor de Relações com Investidores

Encaminhado por e-mail

Ref.: Solicitação de adoção de processo de voto múltiplo na eleição do Conselho de Administração da Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Prezados Senhores,

A Squadra Investimentos - Gestão de Recursos Ltda. (CNPJ nº 09.267.871/0001-40) e a Squadra Investments - Gestão de Recursos Ltda. (CNPJ nº 09.278.157/0001-58) (ambas, em conjunto, "Squadra"), gestoras de fundos e veículos de investimento titulares, na presente data, de ações representativas de 6,98% (seis vírgula noventa e oito por cento) do capital social votante da Hapvida Participações e Investimentos S.A. ("Hapvida" ou "Companhia"), vêm apresentar a V.Sas. certas considerações acerca da condução dos negócios da Companhia, bem como, nos termos a seguir expostos, formalizar o exercício de direitos na qualidade de acionistas relevantes, notadamente por meio da indicação de candidatos para compor o Conselho de Administração.

A Squadra investe em companhias abertas brasileiras há quase duas décadas, com histórico de análise aprofundada, atuação responsável e engajamento ativo na defesa da criação de valor de longo prazo para todos os acionistas.

A Squadra acredita que a Hapvida possui ativos de alta qualidade e posições competitivas relevantes em diversos mercados, mas que, nos últimos anos, tem enfrentado desafios significativos de governança, alocação de capital e execução, em detrimento da geração de valor para os acionistas e demais *stakeholders*.

Nos últimos meses, intensificamos nossas interações com a administração da Companhia, com o objetivo de contribuir de forma construtiva para o aprimoramento de sua governança e estratégia, inclusive no que se refere a uma possível nova configuração para seu Conselho de Administração.

Entretanto, diante da frustração nas tratativas e da proposta da administração divulgada para a próxima Assembleia, entendemos ser nosso dever fiduciário, como acionistas relevantes, reiterar as razões pelas quais julgamos serem cruciais mudanças na composição do Conselho de Administração e correções de rumo na condução dos negócios da Companhia.

1. HISTÓRICO DESDE O IPO

Desde a abertura de capital da Hapvida, em abril de 2018, a composição do Conselho de Administração tem sido definida essencialmente pelos acionistas controladores, que sempre ocuparam cargos-chave na administração. Ao longo desse período, observou-se uma sequência de decisões estratégicas, operacionais, de alocação de capital e de governança equivocadas que, em nossa visão, foram determinantes para a drástica redução do valor acionário da Companhia, uma das maiores destruições de valor da história do mercado de capitais brasileiro.

Entre os principais pontos, destacamos:

- **Alocação de capital em fusões e aquisições que diluíram de forma relevante a exposição dos acionistas à operação original e destruíram valor econômico expressivo.** Desde a realização do IPO há 8 anos, a ação

acumula queda de 85%, comparada a uma alta do Ibovespa de 120% no mesmo período¹;

- **Integrações mal executadas dos ativos adquiridos no Sudeste e Sul, cujos efeitos negativos persistem desde então – e sem perspectiva de reversão.** Desde a concretização da combinação de negócios com a Notre Dame Intermédica (“NDI”) há 4 anos, o valor de mercado acumula queda de R\$ 80 bilhões², não tendo sido capturadas, nem de perto, as sinergias anunciadas ao mercado à época da transação;
- **Deterioração notável dos resultados operacionais e financeiros, acentuada no último ano,** mesmo em um contexto de recuperação para o setor de saúde suplementar e de resultados recordes³ de diversos concorrentes;
- **Elevação significativa da alavancagem financeira – cuja análise econômica adequada deve considerar provisões regulatórias, passivos de arrendamento e capital regulatório mínimo requerido.** O nível de endividamento, combinado com a piora operacional, provocou aumento substancial dos *spreads* de debêntures da Companhia no mercado secundário, atingindo taxas superiores a CDI+9% ao ano⁴. Apesar de um patamar de alavancagem que pode vir a pressionar seu custo de capital, a Companhia recentemente utilizou R\$ 384 milhões de seu caixa para recomprar ações de sua própria emissão;
- **Reapresentação das Demonstrações Financeiras.** A Companhia identificou a necessidade de retificar saldos contábeis relativos aos exercícios de 2016 a 2023, reapresentando, de forma retrospectiva, suas Demonstrações Financeiras de 2023. Uma das correções reapresentadas foi a regularização de saldo contábil de depósitos e bloqueios judiciais – rubrica relacionada à temática de processos judiciais cíveis, que vêm impactando consideravelmente os resultados da Companhia;
- **Aparente falta de visibilidade da administração sobre a situação de seus negócios.** Nos comentários iniciais da teleconferência de resultados

¹ Bloomberg. Retorno Total de HAPV3 e IBOV entre 24/04/2018 e 01/04/2026.

² Bloomberg. Valor de Mercado de R\$ 85 bilhões em 11/02/2022 e de R\$ 5 bilhões em 01/04/2026. Exclui ações em Tesouraria.

³ “Planos de saúde têm lucro recorde de R\$ 24,4 bilhões em 2025, com reajustes acima dos custos”. [Folha de São Paulo](#) de 18/03/2026.

⁴ Dados ANBIMA via Bloomberg 31/03/2026.

realizada há 1 ano⁵, o CEO declarou que a Companhia iniciava “2025 num momento muito favorável para nós com operações integradas e unificadas, com controles seguros e sólidos”. Apesar do diagnóstico de “momento muito favorável”, desde então houve decepções consecutivas nos resultados apresentados em 2025, acarretando redução das estimativas de lucro por ação em aproximadamente 86% para o ano de 2026⁶. Em relação à percepção de “controles seguros e sólidos”, ao longo do exercício de 2025, foram reconhecidos passivos significativos referentes a períodos anteriores – provisões de ressarcimento ao SUS (ReSUS) e multas aplicadas pela ANS – que não haviam sido identificados tempestivamente;

- **Perda significativa de beneficiários nas regiões Sudeste e Sul, evidenciando degradação da proposta de valor percebida por seus clientes.** Enquanto a Hapvida informa que sua base de clientes foi reduzida em 238 mil nessas regiões em 2025⁷, os dados da Agência Nacional de Saúde (“ANS”) mostram que os estados de Sudeste e Sul apresentaram crescimento de 792 mil beneficiários⁸, já incluindo neste número as perdas registradas pela Companhia;
- **Não reconhecimento de *impairment* de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*).** Temos dificuldade em conciliar a não imparidade (ainda que parcial) de um ágio de R\$ 44 bilhões originado em aquisições realizadas pela Companhia, mesmo após: (i) deterioração brutal dos resultados e projeções financeiras comentada anteriormente, (ii) perdas contínuas de participação de mercado nas subsidiárias provenientes da combinação de negócios com a NDI, (iii) aumento do custo de capital, (iv) constatação de insucesso nos *turnarounds*;
- **Frustração e baixa perspectiva da recomposição de capital sob a ótica do Consolidado,** circunstância que posterga indefinidamente (i) a capacidade da Companhia de distribuir dividendos, e (ii) o aproveitamento fiscal do substancial ágio oriundo da combinação de negócios com a NDI. Em seu “Hapvida Day” realizado em junho de 2023, a Companhia dedicou 20 slides à apresentação de seu plano societário de “*Convergência Integral em uma Única Entidade*”. Para atingir tal objetivo, a Controladora, atualmente

⁵ Teleconferência de Resultado do 4T24, realizada em 20 de março de 2025.

⁶ Bloomberg. Mediana do Lucro Ajustado 2026 do consenso: Em 20/03/2025: R\$ 2,1 bilhões; em 01/04/2026: R\$ 0,3 bilhão; divididos pelo número de ações excluindo tesouraria em cada data.

⁷ Relatório de resultados divulgado em 18/03/2026.

⁸ https://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Perfil_setor/sala-de-situacao.html

uma holding detentora de participações, teria de se converter em uma operadora de planos de saúde, concentrando todas as operações do Consolidado. Operadoras de planos de saúde são entidades sujeitas a regras de capital baseado em risco e requerimentos de capital mínimo. Sob a ótica do Consolidado, entretanto, a Companhia apresenta Patrimônio Líquido Ajustado⁹ negativo, estando muito distante do requerimento de capital de suas operações combinadas. Essa situação em nada evoluiu nos últimos três anos, inviabilizando o plano anunciado;

- **Falta de êxito da administração em nomear e reter um corpo executivo de qualidade para a Companhia.** Desde o “Hapvida Day”, há menos de três anos, dos 7 executivos-chave escalados para apresentar a estratégia e gestão da Companhia naquele momento, apenas 2 permanecem na Companhia. São eles: (1) um executivo cuja renúncia foi anunciada em documento oficial da Companhia, sendo recontratado após 20 dias para assumir outra função, e (2) o CEO membro da família controladora;
- **Introdução de *poison pill* no estatuto, por proposta unanimemente aprovada pelo Conselho de Administração, limitando a participação de minoritários a 20% do capital social – enquanto o grupo controlador detinha, à época, cerca de 37% do capital. Tal instrumento, na prática, encastela a família controladora, sem trazer benefício algum para a Companhia ou para os minoritários.** A medida foi aprovada em assembleia apesar da manifestação contrária da maioria dos acionistas minoritários, tendo sido decisivos os votos favoráveis do bloco de controle;
- **Pacote de remuneração portentoso para o CEO da Companhia, membro da família controladora,** por ocasião da combinação de negócios com a NDI. No acumulado dos exercícios de 2023 e 2024, devido ao reconhecimento desse pacote, a remuneração total do executivo mais bem recompensado foi de aproximadamente R\$ 110 milhões¹⁰, cifra que lhe valeu menções, em múltiplas reportagens¹¹, como um dos CEOs mais bem pagos do Brasil;
- **Remuneração substancial de membros do Conselho de Administração, com componente variável em desacordo com as melhores práticas de governança.** O Código de Melhores Práticas do IBGC recomenda que a

⁹ Patrimônio Líquido (-) Intangível (-) Crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa (-) Despesas de comercialização diferidas e despesas antecipadas.

¹⁰ Formulário de Referência 2025 (versão 13). 2023: R\$ 67 milhões; 2024: R\$ 43 milhões.

¹¹ [Infomoney](#) de 13/03/2026; [Gazeta de São Paulo](#) de 15/09/2025; [IstoÉ Dinheiro](#) de 08/07/2024.

remuneração dos conselheiros de administração seja predominantemente fixa, e que sua estrutura seja diferente daquela adotada para a Diretoria, em função da natureza distinta dos dois órgãos. No entanto, de acordo com seu Formulário de Referência, a Companhia mantém para o Conselho de Administração remuneração variável significativa e atrelada a métricas centrais na remuneração da Diretoria Executiva – o que compromete a independência do órgão e seu papel de supervisão da gestão. No acumulado dos exercícios de 2023 e 2024, apesar de toda destruição de valor para os acionistas, o bônus recebido pelo Conselho de Administração correspondeu a 94% do “valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas”. Com a contribuição desse componente variável, a remuneração total do Conselho de Administração foi de R\$ 67 milhões em 2023 e de R\$ 60 milhões em 2024 – também ocupando posição de destaque entre as maiores remunerações de empresas de capital aberto integrantes do Ibovespa¹².

2. PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO PARA A ASSEMBLEIA DE 2026

Mesmo diante de todo o histórico descrito acima, o Conselho de Administração aprovou, nesta semana, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas, a proposta da administração a ser submetida à Assembleia Geral de 2026, da qual destacam-se:

- **Reeleição integral dos mesmos 9 membros, sem qualquer renovação**, a despeito da destruição de valor observada ao longo dos últimos anos;
- **Redução do número de membros independentes**, com a reclassificação de uma conselheira até então considerada independente – representando um retrocesso na governança da Companhia, justamente quando o reforço da independência do órgão se faz mais necessário. Agrava esse quadro o fato de um dos candidatos classificados como independente prestar consultoria remunerada à Companhia;
- **Remuneração total prevista de R\$ 57 milhões para o Conselho de Administração no ano de 2026, representando cerca de 20% da estimativa de lucro do consenso de analistas de sell-side**¹³. Trata-se da 3ª

¹² [Folha de São Paulo](#), de 02/07/2024.

¹³ Bloomberg. Mediana do Lucro Ajustado projetado para o ano de 2026, em 01/04/2026.

maior remuneração total prevista para o atual exercício entre todas as empresas do Ibovespa, com base nas propostas de administração divulgadas¹⁴. Como proporção do *market cap*, a remuneração do Conselho de Administração prevista pela Hapvida é a mais elevada, com larga distância em relação à segunda colocada.

Em conjunto, tais propostas revelam um Conselho de Administração em descompasso com a atual situação financeira da Companhia e, sobretudo, com seu próprio desempenho ao longo dos últimos anos.

3. NECESSIDADE DE REFORMULAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O histórico anteriormente descrito e a proposta da administração para 2026 deixam claro que a Companhia necessita, com urgência, de uma mudança substancial na composição de seu Conselho de Administração, com reforço efetivo de independência dos membros, capacidade técnica e real alinhamento com os interesses de todos os acionistas.

Adicionalmente, entendemos que o atual processo de sucessão – que contempla a transição do atual CEO para uma posição de liderança no Conselho de Administração com funções executivas – é uma decisão de extrema relevância, devendo ser reavaliada pelo Conselho a ser eleito na próxima Assembleia Geral Ordinária.

4. SIMPLIFICAÇÃO DO NEGÓCIO E DESINVESTIMENTOS

A deterioração dos resultados da Companhia evidencia não apenas desafios de execução, mas também questões estruturais relacionadas à complexidade de suas operações.

Entendemos que a gestão segue trabalhando no plano de *turnaround* dos ativos do Sudeste e Sul, apesar de não ter conseguido apresentar quaisquer indicadores concretos de recuperação até o momento. Julgamos, portanto, fundamental que o alto risco de execução dessa iniciativa seja comparado com o custo de oportunidade da alternativa estratégica de desinvestimentos e consequente simplificação operacional – especialmente diante do nível atual de alavancagem, do

¹⁴ CVM. Tabela apresentada no **Anexo I**.

insucesso acumulado na execução e da perda progressiva de valor dessas subsidiárias enquanto geridas pela Companhia.

Acreditamos que a Hapvida possui ativos que, nas mãos de operadores com foco e habilidades específicas para cada segmento e região, apresentam oportunidade concreta de recuperação – e que potenciais adquirentes conseguiriam maximizar o valor de operações que hoje estão se deteriorando.

Desconsiderar sumariamente essa alternativa no âmbito do Conselho de Administração impede que seja avaliada pelo órgão a possibilidade de a Companhia auferir benefícios dela decorrentes, que acreditamos serem expressivos, a saber:

- **Redução significativa da alavancagem**, com potencial de a Companhia retornar à posição de caixa líquido e de substancial incremento de seu Patrimônio Líquido Ajustado;
- **Reequilíbrio da estrutura de capital na ótica do Consolidado**, gerando perspectiva mais concreta de utilização econômica do ágio e de retomada futura da distribuição de dividendos;
- **Mitigação do risco operacional, permitindo que a gestão concentre seus esforços em regiões onde suas vantagens competitivas são mais evidentes** – ao eliminar a complexidade de gerir simultaneamente operações que demandam reestruturação profunda, conforme evidenciado pela necessidade de contratação de consultoria externa, que conduz atualmente uma revisão abrangente da estratégia de atuação no Sudeste; e
- **Criação expressiva de valor para a Companhia, com potencial de elevar imensamente o lucro por ação e o valor de mercado da Hapvida**, ao desalavancar o balanço da Controladora, reduzir as despesas financeiras e aumentar a concentração do negócio na operadora de planos de saúde Hapvida Assistência Médica S.A., subsidiária¹⁵ responsável pelas operações de maior rentabilidade, crescimento e geração de caixa – nas quais a Companhia apresenta histórico consistente de sucesso.

¹⁵ No site de Relações com Investidores da Companhia, é possível encontrar as Demonstrações Financeiras Anuais das subsidiárias operadoras de planos de saúde – auditadas por auditor independente e reportadas para o regulador para cumprimento das exigências regulatórias.

5. PROPOSTA DE RENOVAÇÃO DO CONSELHO – VOTO MÚLTIPLO

A Squadra requer que a eleição de membros do Conselho de Administração na próxima Assembleia Geral Ordinária se dê com a adoção do processo de voto múltiplo na forma do art. 141 da Lei 6.404/76 e indica, por meio desta carta, três candidatos que acredita terem a experiência e complementariedade essenciais para a correção de rota que a Companhia necessita.

Esclarecemos que o presente pedido é formulado de forma tempestiva e que os fundos sob nossa gestão detêm participação acionária necessária para sua apresentação, nos termos do artigo 3º da Resolução CVM nº 70/22 e conforme demonstrado nos documentos que acompanham a presente carta (Doc. 1).

Os candidatos ao Conselho de Administração da Companhia, a serem submetidos à apreciação dos acionistas na próxima Assembleia Geral Ordinária, marcada para o dia 30 de abril de 2026, mediante o processo de voto múltiplo, são os seguintes:

- (i)** Tania Sztamfater Chocolat;
- (ii)** Bruno Magalhães e Silva; e
- (iii)** Eduardo Parente Menezes

Os currículos dos candidatos, bem como as demais informações exigidas pela Resolução CVM nº 81/22, se encontram descritos no **Anexo II** desta carta. Além disso, em atendimento à Política de Indicação de Membros do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária e de Comitês da Companhia, as declarações de desimpedimento acompanham esta carta (Doc. 2), sendo certo que os fundos geridos pela Squadra detêm a participação mínima exigida no Anexo N da Resolução CVM nº 81/22 (cf. Doc. 1).

Os candidatos possuem experiência comprovada em alocação de capital, reestruturação operacional, governança corporativa e gestão de empresas complexas, competências que entendemos serem essenciais para o cenário desafiador que se apresenta.

Solicitamos, ainda, que a Companhia **(i)** comunique imediatamente ao mercado a adoção do procedimento de voto múltiplo no âmbito da referida eleição, nos termos do artigo 33, inciso XXXIII, da Resolução CVM nº 80/22; e **(ii)** divulgue imediatamente os candidatos ora indicados e seus respectivos currículos e demais

informações, reapresentando o boletim de voto a distância da Assembleia Geral Ordinária com a inclusão dos seus nomes, nos termos do artigo 37, inciso I, da Resolução CVM nº 81/22.

Nosso objetivo é assegurar que todos os acionistas tenham a oportunidade de participar de forma efetiva na eleição do Conselho de Administração, com a possibilidade de uma ampla renovação do órgão em uma nova composição, especialmente neste momento crítico pelo qual a Companhia está passando.

Finalmente, dada a importância dos temas aqui tratados para os acionistas da Companhia e para o mercado em geral, contamos que a Companhia imediatamente torne pública esta carta em sua íntegra, em cumprimento da regulamentação aplicável. Informamos, ainda, que diante de nossos deveres fiduciários em relação aos nossos investidores, divulgaremos esta carta em nosso *site* (<https://www.squadrainvest.com.br/cartas/>).

Atenciosamente,

SQUADRA INVESTIMENTOS – GESTÃO DE RECURSOS LTDA

SQUADRA INVESTMENTS – GESTÃO DE RECURSOS LTDA

ANEXO I

REMUNERAÇÃO TOTAL PREVISTA DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO PARA O EXERCÍCIO DE 2026, CONSTANTES NAS PROPOSTAS DE ADMINISTRAÇÃO PARA ASSEMBLEIAS DE 2026, E MARKET CAP

EMPRESAS INTEGRANTES DO IBOVESPA

#	Empresa	Remuneração Total do Conselho (R\$ milhões)	Market Cap (R\$ bilhões)	Remuneração / Market Cap (basis points)	#	Empresa	Remuneração Total do Conselho (R\$ milhões)	Market Cap (R\$ bilhões)	Remuneração / Market Cap (basis points)
1	Bradesco	65	190	3	40	Cosan	11	21	5
2	Rede D'Or	62	89	7	41	Itausa	11	156	1
3	Hapvida	57	5	114	42	Motiva	11	32	3
4	Itau	57	476	1	43	Renner	10	15	7
5	BTG Pactual	38	281	1	44	Bradespar	10	9	12
6	Suzano	31	66	5	45	Cogna	10	7	15
7	Ultrapar	29	32	9	46	Engie	10	38	3
8	Porto Seguro	29	33	9	47	TIM	10	67	1
9	Vale	24	352	1	48	Assaí	9	13	7
10	PRIO	23	58	4	49	Cyrela	8	12	7
11	Localiza	23	53	4	50	Magazine Luiza	8	7	11
12	Natura	22	14	15	51	Allos	7	15	5
13	Minerva	21	4	50	52	Brava	7	10	8
14	Marfrig	20	30	7	53	Hypera	7	16	4
15	Gerdau	20	37	5	54	Telefônica Brasil	7	132	1
16	Santander	19	114	2	55	Eneva	6	48	1
17	Equatorial	18	51	3	56	Petroreconcavo	6	4	14
18	Ambev	18	240	1	57	CSN	6	8	7
19	B3	17	93	2	58	Taesa	6	15	4
20	IRB	16	5	36	59	Direcional	5	7	8
21	MRV	16	4	36	60	C&A	5	4	14
22	Iguatemi	16	8	21	61	Usiminas	5	8	6
23	Vibra	16	38	4	62	SLC Agrícola	5	9	5
24	Embraer	16	57	3	63	Auren	5	13	4
25	Braskem	15	7	22	64	CSN Mineração	4	27	1
26	WEG	15	214	1	65	Energisa	4	28	1
27	Raia Drogasil	15	41	4	66	YDUQS	3	3	10
28	Klabin	14	25	6	67	Cemig	3	40	1
29	AXIA Energia	14	171	1	68	Multiplan	3	16	2
30	Sabesp	14	112	1	69	Petrobras	3	658	0
31	Vivara	13	6	21	70	Copasa	3	22	1
32	Cury	13	11	12	71	ISA Energia	3	21	1
33	Copel	13	46	3	72	Vamos	2	4	5
34	SmartFit	12	12	10	73	Metalúrgica Gerdau	2	11	1
35	Fleury	12	9	14	74	CPFL	1	56	0
36	Totvs	12	21	6	75	Banco do Brasil	1	132	0
37	Marcopolo	12	8	16	76	BB Seguridade	1	68	0
38	Azzas	11	5	21	77	Caixa Seguridade	1	55	0
39	Rumo	11	30	4					

ANEXO II

CV DOS CANDIDATOS / INFORMAÇÕES DO FRE (7.3-7.6)

7.3. Informações sobre os candidatos ao Conselho de Administração:

Tania Sztamfater Chocolat					
Nome	Data de Nascimento	Cargo a ser ocupado (se eleito)	Data de posse (se eleito)	Indicado pelos Controladores	Caso venha exercendo mandatos consecutivos, data de início do 1º mandato
CPF	Profissão	Data de eleição (se eleito)	Prazo de mandato (se eleito)	Membro independente	
Tania Sztamfater Chocolat	17/01/1977	Membro independente do Conselho de Administração	30/04/2026	Não	N/A
278.583.348-16	Engenheira de Produção	30/04/2026	Até a AGO de 2028	Sim	
Currículo / Experiência profissional / Cargos em outras companhias / Declaração de eventuais condenações					
Descrição de sua experiência profissional, contendo, ao menos, principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos:					
<p>Tania Sztamfater Chocolat integra os conselhos de administração da Equatorial Energia, Totvs e EMAE. Também é membro dos conselhos consultivos da Fundação OSESP – Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, e da WCD Brasil – Women Corporate Directors.</p> <p>Entre 2017 e Março de 2026, no CPP Investments, Tania foi Head do escritório de São Paulo e de Active Equities na América Latina. Entre 2013 e 2016 liderou investimentos de Private Equity no Brasil pela Capital Group. Anteriormente, entre 2004 e 2013, Tania ocupou cargos seniores nas áreas de Investment Banking, Research e Private Banking no Itaú Unibanco. Iniciou sua carreira como analista financeira no J.P. Morgan.</p> <p>Tania é formada em Engenharia de Produção pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.</p>					
Declaração de eventuais condenações nos últimos 5 anos e de caracterização como pessoa politicamente exposta:					
<p>Tania Sztamfater Chocolat declarou, para todos os fins de direito que: (i) nos últimos 5 anos, não esteve sujeita aos efeitos de (a) nenhuma condenação criminal, (b) nenhuma condenação em processo administrativo ou pena aplicada perante a CVM, Banco Central do Brasil ou da Superintendência de Seguros Privados, e (c) nenhuma condenação transitada em julgado na esfera judicial ou decisão final administrativa, que a tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer; e (ii) não é considerada pessoa politicamente exposta, nos termos da Resolução CVM 50/21.</p>					

Bruno Magalhães e Silva					
Nome	Data de Nascimento	Cargo a ser ocupado (se eleito)	Data de posse (se eleito)	Indicado pelos Controladores	Caso venha exercendo mandatos consecutivos, data de início do 1º mandato
CPF	Profissão	Data de eleição (se eleito)	Prazo de mandato (se eleito)	Membro independente	
Bruno Magalhães e Silva	14/02/1985	Membro independente do Conselho de Administração	30/04/2026	Não	N/A
109.237.587-20	Administrador de empresas	30/04/2026	Até a AGO de 2028	Sim	
Currículo / Experiência profissional / Cargos em outras companhias / Declaração de eventuais condenações					
Descrição de sua experiência profissional, contendo, ao menos, principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos:					
<p>Bruno Magalhães e Silva é graduado em Administração de Empresas pelo IBMEC e possui pós-graduação em Direito Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV-RJ). Foi sócio fundador e Senior Partner da Squadra Investments, trabalhando como analista de investimentos entre os anos de 2008 e 2025, com foco nos setores de <i>Healthcare</i>, <i>Commodities</i> e <i>Facilities</i>.</p> <p>Anteriormente, atuou como analista de ações na JGP Asset Management.</p>					
Declaração de eventuais condenações nos últimos 5 anos e de caracterização como pessoa politicamente exposta:					
<p>Bruno Magalhães e Silva declarou, para todos os fins de direito que: (i) nos últimos 5 anos, não esteve sujeito aos efeitos de (a) nenhuma condenação criminal, (b) nenhuma condenação em processo administrativo ou pena aplicada perante a CVM, Banco Central do Brasil ou da Superintendência de Seguros Privados, e (c) nenhuma condenação transitada em julgado na esfera judicial ou decisão final administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer; e (ii) não é considerado pessoa politicamente exposta, nos termos da Resolução CVM 50/21.</p>					

Eduardo Parente Menezes					
Nome	Data de Nascimento	Cargo a ser ocupado (se eleito)	Data de posse (se eleito)	Indicado pelos Controladores	Caso venha exercendo mandatos consecutivos, data de início do 1º mandato
CPF	Profissão	Data de eleição (se eleito)	Prazo de mandato (se eleito)	Membro independente	
Eduardo Parente Menezes	14/10/1971	Membro independente do Conselho de Administração	30/04/2026	Não	N/A
815.040.477-53	Engenheiro de Produção	30/04/2026	Até a AGO de 2028	Sim	
Currículo / Experiência profissional / Cargos em outras companhias / Declaração de eventuais condenações					
Descrição de sua experiência profissional, contendo, ao menos, principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos:					
<p>Eduardo Parente é engenheiro de produção formado pela UFRJ e mestre em administração de empresas pela Universidade de Nova Iorque. Desde 2023, é o Chairman da Equatorial, uma holding no setor de utilities, com valor de mercado de R\$ 50 bilhões. Também é conselheiro da Sabesp e assessor do conselho da UTP – Universidad Tecnológica del Perú.</p> <p>Entre 2018 e 2025, foi o presidente do Grupo Yduqs, responsável pela educação de mais de 1,4 milhão de alunos no Brasil todo, através de instituições como a Universidade Estácio de Sá e o IBMEC. Em 2025, passou para o Conselho de Administração da companhia em um processo de transição que se encerra em abril de 2026.</p> <p>Anteriormente, foi presidente da Companhia Siderúrgica do Pecém, do Porto do Açu e da MRS Logística. Também foi diretor da Vale e trabalhou na consultoria McKinsey & Company por 9 anos, onde era o sócio responsável pelo escritório do Rio de Janeiro.</p> <p>Já atuou no conselho de diversas outras empresas e entidades, com destaque para a VLI, CSP, Bradespar e Alcoa Latam.</p>					
Declaração de eventuais condenações nos últimos 5 anos e de caracterização como pessoa politicamente exposta:					
<p>Eduardo Parente Menezes declarou, para todos os fins de direito que: (i) nos últimos 5 anos, não esteve sujeito aos efeitos de (a) nenhuma condenação criminal, (b) nenhuma condenação em processo administrativo ou pena aplicada perante a CVM, Banco Central do Brasil ou da Superintendência de Seguros Privados, e (c) nenhuma condenação transitada em julgado na esfera judicial ou decisão final administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer; e (ii) não é considerado pessoa politicamente exposta, nos termos da Resolução CVM 50/21.</p>					

7.4. Fornecer as informações mencionadas no item 7.3 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários

Não aplicável.

7.5. Informar a existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau entre:

a) Administradores da Companhia

Não aplicável.

b) Administradores da Companhia, de um lado, e administradores de controladas diretas ou indiretas da Companhia, de outro lado:

Não aplicável.

c) Administradores da Companhia ou de suas controladas diretas ou indiretas, de um lado, e controladores diretos ou indiretos da Companhia, de outro lado:

Não aplicável.

d) Administradores da Companhia, de um lado, e administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas da Companhia, de outro lado:

Não aplicável.

7.6. Informar sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas, nos 3 últimos exercícios sociais, entre administradores da Companhia e: (i) sociedades controladas, direta ou indiretamente, pela Companhia (à exceção daquelas em que a Companhia detenha, diretamente ou indiretamente, participação igual ou superior 99% do capital social); (ii) controladores diretos ou indiretos da Companhia; (iii) caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor da Companhia, de suas controladas ou controladoras ou controladas de algumas dessas pessoas.

Não aplicável.

Rio de Janeiro, April 1, 2026.

To

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Avenida Paulista, 867, Bela Vista

CEP 01311-100, São Paulo - SP

Attn.: Mr. Candido Pinheiro Koren de Lima
Chairman of the Board of Directors

Mr. Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima
Chief Executive Officer and Member of the Board of Directors

C/C: Mr. Luccas Augusto Adib
Investor Relations Officer

Sent via e-mail

Re: Request for the adoption of cumulative voting in the election of the Board of Directors of Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Dear Sirs,

Squadra Investimentos – Gestão de Recursos Ltda. (CNPJ No. 09.267.871/0001-40) and Squadra Investments – Gestão de Recursos Ltda. (CNPJ No. 09.278.157/0001-58) (collectively, “Squadra”), asset managers of funds and investment vehicles that hold, as of this date, shares representing 6.98% (six point nine eight percent) of the outstanding voting shares of Hapvida Participações e Investimentos S.A. (“Hapvida” or the “Company”), hereby present certain considerations regarding the conduct of the Company’s affairs. On the terms set forth below, we also formally exercise our rights as significant shareholders, notably through the nomination of candidates to the Board of Directors.

Squadra has been investing in Brazilian public companies for nearly two decades, with a track record of in-depth analysis, responsible engagement and active pursuit of long-term value creation for all shareholders.

Squadra believes that Hapvida possesses high-quality assets and strong competitive positions across several markets, but that, in recent years, the Company has faced significant challenges in governance, capital allocation and execution, to the detriment of value creation for both shareholders and other stakeholders.

In recent months, we have intensified our interactions with the Company's management, with the objective of contributing constructively to the improvement of its governance and strategy, including with respect to a possible new configuration for its Board of Directors.

However, given the unsuccessful outcome of these discussions and the management's proposal disclosed for the upcoming Annual General Meeting, we believe it is our fiduciary duty, as significant shareholders, to act more directly. In this letter, we set forth the critical reasons why we believe changes to the composition of the Board of Directors and a shift in the Company's strategic course are necessary.

1. OVERVIEW SINCE THE IPO

Since Hapvida's initial public offering in April 2018, the composition of the Board of Directors has been essentially determined by the controlling shareholders, who have consistently held key management positions. Over this period, a series of misguided strategic, operational, capital allocation and governance decisions have, in our view, been decisive in the dramatic decline in the Company's market value – one of the largest instances of value destruction in the history of Brazilian capital markets.

Among the key issues, we highlight the following:

- **Capital allocation in mergers and acquisitions that materially diluted shareholders' exposure to the original business and destroyed significant economic value.** Since the IPO eight years ago, the stock has

declined 85%, compared to a 120% rise in Brazil's benchmark equity index over the same period¹;

- **Poorly executed integrations of acquired assets in the Southeast and South regions, whose negative effects persist to this day – with no prospect of reversal.** Since the completion of the business combination with Notre Dame Intermédica (“NDI”) four years ago, the Company’s market capitalization has declined by R\$80 billion², with the synergies announced to the market at the time of the transaction falling far short of being captured;
- **Notable deterioration of operating and financial results, which intensified over the past year,** even amid a broader recovery in the supplemental healthcare sector and record results³ posted by several competitors;
- **Significant increase in financial leverage – which, when properly assessed, should account for regulatory provisions, lease liabilities and minimum regulatory capital requirements.** The current debt level, combined with the operational deterioration, has driven a substantial increase in the Company’s debt spreads in the secondary market, reaching spreads above 900 bps over CDI (Brazil’s risk-free rate)⁴. Despite a leverage level that may pressure its cost of capital, the Company recently used R\$384 million of its cash to repurchase its own shares;
- **Restatement of Financial Statements.** The Company identified the need to rectify accounting balances for the fiscal years 2016 through 2023, retrospectively restating its 2023 Financial Statements. Among the restatements was the regularization of the balances of judicial deposits and court-ordered freezes – an item related to civil litigation, which has been considerably impacting the Company’s results;
- **Apparent lack of visibility by management into the state of its own business.** In the opening remarks of the earnings call held one year ago⁵, the CEO stated that the Company was entering “*2025 from a very favorable*

¹ Bloomberg. Total return of HAPV3 and IBOV, from 04/24/2018 to 04/01/2026.

² Bloomberg. Market capitalization of R\$ 85 billion on 02/11/2022 and R\$ 5 billion on 01/04/2026. Excludes treasury shares.

³ “*Health insurers report record profit of R\$24.4 billion in 2025, with premiums increasing above costs*” (Translated from Portuguese). [Folha de São Paulo](#), 03/18/2026.

⁴ ANBIMA (Brazil’s capital markets association) data via Bloomberg, 03/31/2026.

⁵ 4Q24 Earnings Call, held on March 20, 2025.

standpoint with fully integrated and unified operations, supported by robust and reliable controls". Despite this diagnosis of a "very favorable standpoint", there have since been consecutive disappointments in the results reported throughout 2025, leading to a reduction in earnings per share estimates of approximately 86% for 2026⁶. As for the perception of "robust and reliable controls", significant liabilities related to prior periods, which had not been identified on a timely basis, were recognized over the course of 2025 – provisions for reimbursement to SUS (Brazil's public healthcare system) and fines imposed by ANS (Brazil's supplemental healthcare regulator);

- **Significant loss of beneficiaries in the Southeast and South regions, indicating a degradation of the value proposition as perceived by its clients.** While Hapvida reports that its client base was reduced by 238 thousand in these regions in 2025⁷, data from the healthcare regulator shows that the Southeast and South states recorded a growth of 792 thousand beneficiaries⁸, a figure that already includes the losses reported by the Company;
- **Non-recognition of goodwill impairment.** We find it difficult to reconcile the absence of impairment (even if partial) of R\$44 billion in goodwill arising from the Company's acquisitions, given: (i) the severe deterioration of financial results and projections discussed above, (ii) continued loss of market share at the subsidiaries originating from the business combination with NDI, (iii) an increase in the cost of capital, and (iv) the unsuccessful turnaround efforts;
- **Lack of progress and poor outlook for equity restoration on a consolidated basis,** a circumstance that indefinitely postpones (i) the Company's ability to distribute dividends, and (ii) the tax shield from the substantial goodwill arising from the business combination with NDI. At its "Hapvida Day" held in June 2023, the Company devoted 20 slides to presenting its corporate plan for "*Full Convergence into a Single Entity*" (translated from Portuguese). To achieve this objective, the parent company, currently a holding company, would need to convert itself into a healthcare plan operator, consolidating all operations at the parent level. Healthcare plan operators are subject to risk-based capital rules and minimum capital

⁶ Bloomberg. Median 2026 consensus adjusted net income: R\$2.1 billion on 03/20/2025; R\$0.3 billion on 04/01/2026; divided by the number of shares excluding treasury on each date.

⁷ Earnings report released on 03/18/2026.

⁸ https://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Perfil_setor/sala-de-situacao.html

requirements set by the regulator. However, on a consolidated basis, the Company has a negative Adjusted Net Equity⁹, falling far short of the capital requirements of its combined operations. Over the past three years, this situation has seen no improvement, undermining the viability of the originally announced plan;

- **Management’s lack of success in appointing and retaining a qualified executive team.** Since the “Hapvida Day”, less than three years ago, of the 7 key executives selected to present the Company’s strategy and management at that time, only 2 remain with the Company. They are: (1) an executive whose resignation was announced in an official Company filing, only to be rehired 20 days later in a different role, and (2) the CEO, a member of the controlling family;
- **Introduction of a poison pill mechanism in the bylaws, through a proposal unanimously approved by the Board of Directors, capping minority shareholders’ ownership at 20% of the share capital – while the controlling group held approximately 37% of the capital at the time. This mechanism effectively entrenches the controlling family, without bringing any benefit to the Company or its minority shareholders.** The measure was approved at the shareholders’ meeting despite opposition from the majority of minority shareholders, with the favorable votes of the controlling block being decisive;
- **Outsized compensation package for the Company’s CEO, a member of the controlling family,** in the context of the business combination with NDI. Over fiscal years 2023 and 2024 combined, as a result of the recognition of this package, the total compensation for the highest-paid executive amounted to approximately R\$110 million¹⁰, a figure that earned him mentions in multiple media reports¹¹ as one of the highest-paid CEOs in Brazil;
- **Substantial Board of Directors compensation, with a variable component misaligned with best governance practices.** The Brazilian IBGC Code of Best Practices recommends that board members’ compensation be predominantly fixed, and that its structure differ from that adopted for the Company’s executives, given the distinct nature of the two bodies. However,

⁹ Shareholders’ Equity (-) Intangible assets (-) Tax credits on tax losses and negative tax basis (-) Deferred acquisition costs and prepaid expenses.

¹⁰ Reference Form 2025 (Version 13). 2023: R\$ 67 million; 2024: R\$ 43 million.

¹¹ [Infomoney](#), 03/13/2026; [Gazeta de São Paulo](#), 09/15/2025; [IstoÉ Dinheiro](#), 07/08/2024.

according to its Reference Form, the Company maintains significant variable compensation for the Board of Directors tied to metrics that are also central to executive compensation – which compromises the board's independence and its role in overseeing management. Over fiscal years 2023 and 2024 combined, despite the extensive destruction of shareholder value, the bonus received by the Board of Directors represented 94% of the “target amount set out in the compensation plan, assuming all established goals were met” (translated from Portuguese). Including this variable component, total Board of Directors compensation was R\$67 million in 2023 and R\$60 million in 2024 – also ranking among the highest board compensation levels of publicly listed companies in Brazil’s benchmark equity index¹².

2. MANAGEMENT PROPOSAL FOR THE 2026 ANNUAL GENERAL MEETING

Despite the track record described above, this week, the Board of Directors unanimously approved, without reservations, management’s proposal for the 2026 Annual General Meeting, from which we highlight:

- **Re-election of the entire board - the same 9 members**, despite the destruction of shareholder value observed in recent years;
- **Reduction in the number of independent members**, with the reclassification of a director who until then was considered independent – representing a setback in the Company’s governance, at the very moment when strengthening the board’s independence is most needed. Adding to this concern, one of the candidates classified as independent provides paid consulting services to the Company;
- **Projected total compensation of R\$57 million for the Board of Directors in 2026, representing approximately 20% of the sell-side analyst consensus earnings estimate for the year**¹³. This ranks as the third-highest board total compensation projected for the current fiscal year among all Ibovespa-listed companies, based on management proposals disclosed to date. When measured relative to market capitalization, Hapvida’s Board of Directors compensation is the highest, with a wide gap to second place¹⁴.

¹² [Folha de São Paulo](#), 07/02/2024.

¹³ Bloomberg. Median 2026 consensus adjusted net income as of 04/01/2026.

¹⁴ CVM. Table displayed in [Annex I](#).

Together, these elements reflect a Board of Directors misaligned with the Company's current financial situation and, above all, with its own performance over recent years.

3. THE NEED FOR CHANGE IN THE BOARD OF DIRECTORS

The track record described previously and management's proposal for 2026 demonstrate the urgent need for a substantial change in the composition of the Company's Board of Directors, with an effective reinforcement of member independence, technical expertise, and genuine alignment with the interests of all shareholders.

Additionally, we believe that the current succession process – which contemplates the transition of the incumbent CEO into an Executive Chairman role – is a matter of utmost relevance, and one that should be reassessed by the Board of Directors to be elected at the upcoming Annual General Meeting.

4. BUSINESS SIMPLIFICATION AND DIVESTMENTS

The deterioration of the Company's results reflects not only execution challenges, but also structural issues related to the complexity of its operations.

We understand that management continues to work on the turnaround plan for the Southeast and South assets, despite having been unable to present any concrete indicators of recovery to date. We therefore consider it essential that the high execution risk of this initiative be weighed against the opportunity cost of the strategic alternative of divestments and the resulting operational simplification. This is particularly relevant given the current level of leverage, the track record of unsuccessful execution and the progressive loss of value at these subsidiaries while under the Company's management.

We believe that Hapvida possesses assets that, in the hands of operators with the focus and expertise specific to each segment and region, present a concrete opportunity for recovery – and that potential acquirers would be able to maximize the value of operations that are currently deteriorating.

To outright dismiss this alternative at the Board level prevents the body from evaluating the possibility of the Company realizing what we believe to be significant benefits, namely:

- **Significant reduction in leverage**, with the potential for the Company to return to a net cash position and substantially increase its Adjusted Net Equity;
- **Rebalancing of the capital structure on a consolidated basis**, creating a more tangible path toward the economic utilization of goodwill and the future resumption of dividend distributions;
- **Mitigation of operational risk, allowing management to focus its efforts on regions where its competitive advantages are most evident** – by eliminating the complexity of simultaneously managing operations that require deep restructuring, as evidenced by the need to engage external consultants, who are currently conducting a comprehensive review of the Company’s strategy in the Southeast; and
- **Significant value creation for the Company, with the potential to dramatically increase earnings per share and Hapvida’s market value**, by deleveraging the parent company’s balance sheet, reducing financial expenses and increasing the concentration of the business in the healthcare plan operator Hapvida Assistência Médica S.A., a subsidiary¹⁵ responsible for the operations with the highest profitability, growth and cash generation – where the Company has a consistent track record of success.

5. BOARD RENEWAL PROPOSAL – CUMULATIVE VOTING

Squadra hereby requests the adoption of the cumulative voting process in the election of the Board of Directors at the upcoming Annual General Meeting, pursuant to Article 141 of Law No. 6,404/76, and nominates, by means of this letter, three candidates it believes have the experience and complementary skill sets essential to the course correction the Company requires.

¹⁵ The Annual Financial Statements of the Company’s healthcare plan operator subsidiaries – audited by independent auditors and filed with the regulator in compliance with regulatory requirements – are available on the Company’s Investor Relations website.

We confirm that this request is being submitted on a timely basis and that the funds under our management hold the required ownership threshold for its submission, pursuant to Article 3 of CVM Resolution No. 70/22 and as evidenced by the documents attached hereto (Doc. 1).

The following candidates for the Company's Board of Directors will be submitted for shareholder approval at the upcoming Annual General Meeting scheduled for April 30, 2026, through the cumulative voting process:

- (i) Tania Sztamfater Chocolat;
- (ii) Bruno Magalhães e Silva; and
- (iii) Eduardo Parente Menezes

The candidates' resumes, as well as all other information required under CVM Resolution No. 81/22, are set forth in **Annex II** to this letter. In addition, in compliance with the Company's Policy for the Nomination of Members of the Board of Directors, Statutory Officers and Committees, the eligibility declarations accompany this letter (Doc. 2), it being understood that the funds managed by Squadra hold the minimum ownership threshold required under Annex N of CVM Resolution No. 81/22 (see Doc. 1).

The candidates have proven experience in capital allocation, operational restructuring, corporate governance and management of complex companies – competencies we consider essential for the challenging environment the Company currently faces.

We further request that the Company (i) immediately disclose to the market the adoption of the cumulative voting procedure in connection with the aforementioned election, pursuant to Article 33, item XXXIII of CVM Resolution No. 80/22; and (ii) promptly disclose the candidates hereby nominated, together with their respective resumes and other required information, by re-filing the remote voting ballot for the Annual General Meeting to include their names, pursuant to Article 37, item I of CVM Resolution No. 81/22.

Our objective is to ensure that all shareholders have the opportunity to participate effectively in the election of the Board of Directors, with the possibility of a broad renewal of the body through a new composition, particularly at this critical juncture for the Company.

Finally, given the importance of the matters addressed herein to the Company's shareholders and the broader market, we trust that the Company will immediately make this letter public in its entirety, in compliance with applicable regulation. We further inform that, in light of our fiduciary duties to our investors, this letter will be made available on our website (<https://www.squadrainvest.com.br/cartas/>).

Sincerely,

SQUADRA INVESTIMENTOS - GESTÃO DE RECURSOS LTDA

SQUADRA INVESTMENTS - GESTÃO DE RECURSOS LTDA

ANNEX I

TOTAL BOARD OF DIRECTORS COMPENSATION PROJECTED FOR FISCAL YEAR 2026, AS SET FORTH IN MANAGEMENT PROPOSALS FOR 2026 ANNUAL GENERAL MEETINGS, AND MARKET CAP FOR IBOVESPA-LISTED COMPANIES

#	Company	Total Compensation Board of Directors (R\$ million)	Market Cap (R\$ billion)	Compensation / Market Cap (basis points)
1	Bradesco	65	190	3
2	Rede D'Or	62	89	7
3	Hapvida	57	5	114
4	Itau	57	476	1
5	BTG Pactual	38	281	1
6	Suzano	31	66	5
7	Ultrapar	29	32	9
8	Porto Seguro	29	33	9
9	Vale	24	352	1
10	PRIO	23	58	4
11	Localiza	23	53	4
12	Natura	22	14	15
13	Minerva	21	4	50
14	Marfrig	20	30	7
15	Gerdau	20	37	5
16	Santander	19	114	2
17	Equatorial	18	51	3
18	Ambev	18	240	1
19	B3	17	93	2
20	IRB	16	5	36
21	MRV	16	4	36
22	Iguatemi	16	8	21
23	Vibra	16	38	4
24	Embraer	16	57	3
25	Braskem	15	7	22
26	WEG	15	214	1
27	Raia Drogasil	15	41	4
28	Klabin	14	25	6
29	AXIA Energia	14	171	1
30	Sabesp	14	112	1
31	Vivara	13	6	21
32	Cury	13	11	12
33	Copel	13	46	3
34	SmartFit	12	12	10
35	Fleury	12	9	14
36	Totvs	12	21	6
37	Marcopolo	12	8	16
38	Azzas	11	5	21
39	Rumo	11	30	4

#	Company	Total Compensation Board of Directors (R\$ million)	Market Cap (R\$ billion)	Compensation / Market Cap (basis points)
40	Cosan	11	21	5
41	Itausa	11	156	1
42	Motiva	11	32	3
43	Renner	10	15	7
44	Bradespar	10	9	12
45	Cogna	10	7	15
46	Engie	10	38	3
47	TIM	10	67	1
48	Assaí	9	13	7
49	Cyrela	8	12	7
50	Magazine Luiza	8	7	11
51	Allos	7	15	5
52	Brava	7	10	8
53	Hypera	7	16	4
54	Telefônica Brasil	7	132	1
55	Eneva	6	48	1
56	Petroreconcavo	6	4	14
57	CSN	6	8	7
58	Taesa	6	15	4
59	Direcional	5	7	8
60	C&A	5	4	14
61	Usiminas	5	8	6
62	SLC Agrícola	5	9	5
63	Auren	5	13	4
64	CSN Mineração	4	27	1
65	Energisa	4	28	1
66	YDUQS	3	3	10
67	Cemig	3	40	1
68	Multiplan	3	16	2
69	Petrobras	3	658	0
70	Copasa	3	22	1
71	ISA Energia	3	21	1
72	Vamos	2	4	5
73	Metalúrgica Gerdau	2	11	1
74	CPFL	1	56	0
75	Banco do Brasil	1	132	0
76	BB Seguridade	1	68	0
77	Caixa Seguridade	1	55	0

ANNEX II

CANDIDATES' RESUMES / REFERENCE FORM INFORMATION (ITEMS 7.3–7.6)

7.3. Information on the candidates for the Board of Directors:

Tania Sztamfater Chocolat					
Name	Date of Birth	Position to be held (if elected)	Possession date (if elected)	Nominated by the Controlling Shareholders	If serving consecutive terms, start date of first term
CPF	Profession	Election date (if elected)	Term of office (if elected)	Independent Member	
Tania Sztamfater Chocolat	01/17/1977	Independent Member of the Board of Directors	04/30/2026	No	N/A
278.583.348-16	Production Engineer	04/30/2026	Until the 2028 Annual General Meeting	Yes	
Curriculum Vitae / Professional Experience / Positions in Other Companies / Statement of Any Convictions					
<p>Description of professional experience, including, at a minimum, the main professional experiences over the past 5 years:</p> <p>Tania Sztamfater Chocolat serves on the boards of directors of Equatorial Energia, Totvs and EMAE. She is also a member of the advisory boards of Fundação OSESP – São Paulo State Symphony Orchestra, and WCD Brasil – Women Corporate Directors.</p> <p>Between 2017 and March 2026, at CPP Investments, Tania served as Head of the São Paulo office and of Active Equities in Latin America. Between 2013 and 2016, she led Private Equity investments in Brazil for Capital Group. Previously, between 2004 and 2013, Tania held senior positions in Investment Banking, Research and Private Banking at Itaú Unibanco. She began her career as a financial analyst at J.P. Morgan.</p> <p>Tania holds a degree in Industrial Engineering from the Escola Politécnica of the University of São Paulo.</p> <p>Statement of any convictions in the last 5 years and qualification as a politically exposed person:</p> <p>Tania Sztamfater Chocolat has declared, for all legal purposes, that: (i) in the last 5 years, she has not been subject to the effects of (a) any criminal conviction, (b) any conviction in administrative proceedings or penalties imposed by the Brazilian Securities and Exchange Commission (CVM), the Central Bank of Brazil or the Superintendence of Private Insurance, or (c) any final and unappealable judicial conviction or final administrative decision that would have suspended or disqualified her from engaging in any professional or commercial activity; and (ii) she is not considered a politically exposed person, pursuant to CVM Resolution No. 50/21.</p>					

Bruno Magalhães e Silva					
Name	Date of Birth	Position to be held (if elected)	Possession date (if elected)	Nominated by the Controlling Shareholders	If serving consecutive terms, start date of first term
CPF	Profession	Election date (if elected)	Term of office (if elected)	Independent Member	
Bruno Magalhães e Silva	02/14/1985	Independent Member of the Board of Directors	04/30/2026	No	N/A
109.237.587-20	Business administrator	04/30/2026	Until the 2028 Annual General Meeting	Yes	
Curriculum Vitae / Professional Experience / Positions in Other Companies / Statement of Any Convictions					
Description of professional experience, including, at a minimum, the main professional experiences over the past 5 years:					
<p>Bruno Magalhães e Silva holds a degree in Business Administration from IBMEC and a postgraduate degree in Business Law from Fundação Getúlio Vargas (FGV-RJ). He was a founding partner and Senior Partner at Squadra Investments, working as an investment analyst from 2008 to 2025, with a focus on the Healthcare, Commodities and Facilities sectors.</p> <p>Previously, he worked as an equity analyst at JGP Asset Management.</p>					
Statement of any convictions in the last 5 years and qualification as a politically exposed person:					
<p>Bruno Magalhães e Silva has declared, for all legal purposes, that: (i) in the last 5 years, he has not been subject to the effects of (a) any criminal conviction, (b) any conviction in administrative proceedings or penalties imposed by the Brazilian Securities and Exchange Commission (CVM), the Central Bank of Brazil or the Superintendence of Private Insurance, or (c) any final and unappealable judicial conviction or final administrative decision that would have suspended or disqualified him from engaging in any professional or commercial activity; and (ii) he is not considered a politically exposed person, pursuant to CVM Resolution No. 50/21.</p>					

Eduardo Parente Menezes					
Name	Date of Birth	Position to be held (if elected)	Possession date (if elected)	Nominated by the Controlling Shareholders	If serving consecutive terms, start date of first term
CPF	Profession	Election date (if elected)	Term of office (if elected)	Independent Member	
Eduardo Parente Menezes	10/14/1971	Independent Member of the Board of Directors	04/30/2026	No	N/A
815.040.477-53	Production Engineer	04/30/2026	Until the 2028 Annual General Meeting	Yes	
Curriculum Vitae / Professional Experience / Positions in Other Companies / Statement of Any Convictions					
Description of professional experience, including, at a minimum, the main professional experiences over the past 5 years:					
<p>Eduardo Parente holds a degree in Industrial Engineering from UFRJ and a Master's in Business Administration from New York University. Since 2023, he has served as Chairman of Equatorial, a utilities holding company with a market capitalization of R\$50 billion. He is also a board member of Sabesp and an advisor to the board of UTP – Universidad Tecnológica del Perú.</p> <p>Between 2018 and 2025, he served as CEO of Grupo Yduqs, responsible for the education of over 1.4 million students across Brazil through institutions such as Universidade Estácio de Sá and IBMEC. In 2025, he transitioned to the company's Board of Directors in a succession process concluding in April 2026.</p> <p>Previously, he served as CEO of Companhia Siderúrgica do Pecém, Porto do Açu and MRS Logística. He was also a director at Vale and worked at McKinsey & Company for 9 years, where he was the partner in charge of the Rio de Janeiro office.</p> <p>He has served on the boards of several other companies and organizations, notably VLI, CSP, Bradespar and Alcoa Latam.</p>					
Statement of any convictions in the last 5 years and qualification as a politically exposed person:					
<p>Eduardo Parente Menezes has declared, for all legal purposes, that: (i) in the last 5 years, he has not been subject to the effects of (a) any criminal conviction, (b) any conviction in administrative proceedings or penalties imposed by the Brazilian Securities and Exchange Commission (CVM), the Central Bank of Brazil or the Superintendence of Private Insurance, or (c) any final and unappealable judicial conviction or final administrative decision that would have suspended or disqualified him from engaging in any professional or commercial activity; and (ii) he is not considered a politically exposed person, pursuant to CVM Resolution No. 50/21.</p>					

7.4. Provide the information referred to in item 7.3 with respect to members of statutory committees, as well as audit, risk, financial and compensation committees, even if such committees or structures are not statutory.

Not applicable.

7.5. Indicate the existence of any marital relationship, stable union or kinship up to the second degree between:

a) Officers and directors of the Company

Not applicable.

b) Officers and directors of the Company, on the one hand, and officers and directors of direct or indirect subsidiaries of the Company, on the other hand:

Not applicable.

c) Officers and directors of the Company or of its direct or indirect subsidiaries, on the one hand, and direct or indirect controlling shareholders of the Company, on the other hand:

Not applicable.

d) Officers and directors of the Company, on the one hand, and officers and directors of the direct or indirect parent companies of the Company, on the other hand:

Not applicable.

7.6. Provide information on relationships of subordination, service provision or control maintained, in the last three fiscal years, between officers and directors of the Company and: (i) companies controlled, directly or indirectly, by the Company (except for those in which the Company holds, directly or indirectly, an interest equal to or greater than 99% of the share capital); (ii) direct or indirect controlling shareholders of the Company; (iii) if relevant, any supplier, customer, debtor or creditor of the Company, its subsidiaries or parent companies, or companies controlled by any of such parties.

Not applicable.